

[Outras Edições](#)

[CAPA](#)

[APRESENTAÇÃO](#)

[ARQUIVOS](#)

[CRÉDITOS](#)

Anais do VI SERPINF e IV SENPINF

A luta se faz no coletivo! sobre-viver em tempos de agudização da barbárie

[Continue lendo](#)



PUCRS



Conselho Editorial EDIPUCRS

Dom Jaime Spengler - Chanceler

Evilázio Teixeira - Reitor

Manuir José Mentges - Vice-Reitor

Carlos Eduardo Lobo e Silva (Presidente), Luciano Aronne de Abreu (Editor Chefe), Adelar Fochezatto, Antonio Carlos Hohlfeldt, Cláudia Musa Fay, Helder Gordim da Silveira, Lúvia Haygert Pithan, Lucia Maria Martins Giraffa, Maria Martha Campos, Norman Roland Madarasz, Walter F. de Azevedo Jr.

Membros Internacionais: Fulvia Zega (Universidade de Gênova), Jaime Sánchez (Universidad de Chile), Moisés Martins (Universidade do Minho), Nicole Stefane Edwards (University Queensland), Sebastien Talbot (Universidade de Montréal)

Créditos

© EDIPUCRS - Todos os direitos reservados

Design gráfico: EDIPUCRS

Revisão de texto: dos autores

Organizadores: Maria Isabel Barros Bellini, Nadianna Rosa Marques, Carin Otilia Kaefer Lisbôa

Comissão Organizadora do Evento: Jane Cruz Prates, Fernanda Bittencourt Ribeiro, Francisco Arseli Kern, Patrícia K. Grossi, Lidiany Lima Cavalcante, Leticia Batista, Hamida Assunção Pinheiro, Rafael Machado Madeira, Allucia Lulu Shokane, Salvatore Patera, Niki Edwards, Teresinha Valduga Cardoso, Karen Cardoso, Fernanda Xavier Arena, Nadianna Rosa Marques, Gisele Selistre Ramon, Carin Otilia Kaefer Lisbôa, Maíra Giovenardi, Laurem Janine Pereira de Aguiar, Bárbara Domingues Nunes, Cíntia Maria Nascimento Cruz, Gabriela Magri da Silva, Paloma Mendes Ribeiro, Julia Alessandra Clipes Cordeiro, Sofya de Bellini e Soares

Apoio:



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S471a Seminário Regional de Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família : (6. : 2022 out. 19-21 : Porto Alegre, RS)
Anais do VI SERPINF - Seminário Regional de Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família, IV SENPINF - Seminário Nacional de Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família [recurso eletrônico] : a luta se faz no coletivo! Sobre-viver em tempo de agudização da barbárie / organizadoras Maria Isabel Barros Bellini, Nadianna Rosa Marques e Carin Otilia Kaefer Lisbôa. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : ediPUCRS, 2022.
1 recurso on-line.
Modo de acesso: <http://editora.pucrs.br>.
ISBN: 978-65-5623-334-5
1. Políticas públicas. 2. Família. 3. Serviço social. I. Bellini, Maria Isabel Barros. II. Marques, Nadianna Rosa. III. Lisbôa, Carin Otilia Kaefer. IV. Seminário Nacional de Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família (4. : 2022 out. 19-21 : Porto Alegre, RS). V. Título.

CDD 23. ed. 301

Anamaria Ferreira – CRB-10/1494
Setor de Tratamento da Informação da BC-PUCRS

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DAS TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A CATEGORIA TRABALHO NA REVISTA KATÁLYSIS

Tatiana Reidel
Doutora em Serviço Social pela PUCRS, Profa. Departamento Serviço Social UFRGS.
Bolsista Produtividade CNPQ. Líder GEPETFESS/UFRGS
tatyreidel@gmail.com

Júlia Foschiera
Graduanda em Serviço Social na UFRGS, bolsista de Iniciação Científica PRAE/ membro
do GEPETFESS/UFRGS.
jufoschieras@gmail.com

Katriele Fontela Drexler
Graduanda em Serviço Social na UFRGS, bolsista de Iniciação Científica
PROBIC/FAPERGS/UFRGS
membro do GEPETFESS/UFRGS.
katriele.drexler@ufrgs.br

RESUMO

Esta produção resulta da vinculação com a Pesquisa Interinstitucional: perfil, formação e trabalho de assistentes sociais no Rio Grande do Sul (RS), que objetiva investigar a configuração do perfil, da formação e do trabalho destes profissionais no estado por meio de pesquisa de campo, envolvendo 2930 profissionais e pesquisa bibliográfica, ambas de caráter quanti-qualitativos. Este artigo dará ênfase para pesquisa bibliográfica, cujos achados se constituem como preliminares sobre a tendência da produção de conhecimento da categoria trabalho na última década (2010 a 2021). Realizou-se a organização de banco de dados construído coletivamente junto ao Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Trabalho, Formação e Ética Profissional em Serviço Social (GEPETFESS), sendo a categoria trabalho elencada para o processo inicial de análise. Teve-se como fontes, Revistas consolidadas: Serviço Social e Sociedade (55 artigos), Temporalis (44 artigos), a Katálysis (37 artigos) e os anais dos últimos principais encontros nacionais da categoria, ENPESS (2018 com 269 artigos) e CBAS (2019 99 artigos). Neste artigo se evidenciará os resultados preliminares a partir da análise realizada junto a produção, 40 artigos, da revista Katálysis, utilizando-se da análise de conteúdo. Como resultados parciais identifica-se através de frequência, o surgimento de algumas categorias emergentes, como a precarização do trabalho, adoecimento, exploração, alienação, contradição, o uso das tecnologias da informação e comunicação, resistência, entre outras. Os achados da produção bibliográfica contribuem para o entendimento das novas morfologias do trabalho vivenciadas pelas assistentes sociais. A pesquisa bibliográfica contou com a imersão científica e troca entre professoras, graduadas e pós-graduandas possibilitando a compreensão do que é e como se faz análise de conteúdo, o reconhecimento de metodologias de pesquisa, aprofundamento da categoria trabalho e do método em Marx que proporciona leitura crítica da realidade dos

trabalhadores na contemporaneidade e que incide diretamente sobre o trabalho desenvolvido nas políticas públicas.

Palavras-chave: Pesquisa Bibliográfica, Trabalho, Katálysis, Serviço Social.

INTRODUÇÃO

Essa produção emerge do trabalho integrado e coletivo do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Trabalho, Formação e Ética Profissional em Serviço Social (GEPETFESS) vinculado ao Programa de Pós-Graduação (PPG) em Política Social e Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Destaca-se a relevância deste Grupo que fomenta a produção e socialização de conhecimentos relacionados às temáticas das linhas de pesquisa em âmbito regional, nacional e internacional e contribui com a formação profissional e de pesquisadores, congregando docentes e discentes da graduação e pós-graduação, assim como profissionais da área. Como resultado, tem-se construções teórico/práticas na perspectiva crítica e contribuições para o aprofundamento teórico e para produção de conhecimento na área do Serviço Social, relacionado aos fundamentos da profissão, ao trabalho, formação e ética profissional.

Dentre os estudos realizados, destaca-se aquele que originou a sistematização que se apresenta neste artigo e que emerge da pesquisa: Perfil, formação e trabalho de assistentes sociais no estado do Rio Grande do Sul (RS), que se constituiu por meio da articulação entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e o Conselho Regional de Serviço Social da 10ª Região (CRESS), reafirmando assim a indispensável articulação entre as Unidades de Formação Acadêmica - UFAS e o Conselho Regional, entidade que visa disciplinar, orientar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de Assistente Social em seu âmbito de jurisdição.

A proposta de investigação ocorreu por meio de um conjunto de questões relacionadas com inquietudes vividas e sentidas, do lugar de pesquisadoras, docentes, representantes e dirigentes de entidade político organizativa da categoria profissional e militantes na área, acerca da conformação do perfil, formação e trabalho de assistentes sociais no estado onde se percebeu como emergente a necessidade de empreender uma pesquisa interinstitucional que articulam esses esforços acadêmicos e profissionais num

escopo capaz de apreender, no âmbito estadual, a realidade da formação e do trabalho dos assistentes sociais na atual conjuntura brasileira. Com vistas a efetivar este objetivo desenvolveu-se coleta de dados, por meio de questionários enviados para 8.503 assistentes sociais que se encontravam ativas no estado do RS no ano de 2019, dos quais obteve-se o retorno até 2020 de 2930 questionários respondidos, assim como se realizaram 9 grupos focais envolvendo assistentes sociais das seccionais de Caixas e Pelotas, bem como representantes dos Núcleos Regionais de Serviço Social vinculados ao Conselho Regional, CRESS 10ª Região.

Os achados da pesquisa quanto a estes elementos, e suas respectivas análises, estão sistematizados em um livro¹ produzido pelos pesquisadores envolvidos neste processo e que será distribuído ampla e gratuitamente para categoria profissional, além de produções em periódicos, encontros e seminários com a categoria e apresentação dos dados em eventos científicos. No entanto, além destes, esta pesquisa também apresenta como objetivos, investigar sobre o “estado da arte²” da literatura que está sendo utilizada em trabalhos que abrangem a temática do trabalho, que foi apresentada e publicada em anais do Congresso organizados pelas entidades da categoria profissional (CFESS³, CRESS⁴, ABEPSS⁵ e ENESSO⁶) entendidos como expressivos congressos da área do Serviço Social Brasileiro, assim como artigos publicados em revistas ou periódicos na última década. Buscou-se assim com a pesquisa bibliográfica orientada pelo método dialético-crítico, analisar a tendência da produção de conhecimento sobre a categoria trabalho nas revistas Serviço Social e Sociedade (2010-2021), Temporalis (2010-2021) e Katálysis (2010-2021), nos anais do ENPESS⁷ (2018) e do CBAS⁸ (2019), sendo que esta produção se propõe a sistematizar preliminarmente os achados e análises específicos do estudo realizado na Revista Katálysis, no período de 2010 até 2021.

A CATEGORIA TRABALHO NA REVISTA KATÁLYSIS

a) Compreendendo o Processo Metodológico do Estudo

O Banco de Dados construído a partir das categorias Trabalho, Formação e Ética, contendo as revistas Serviço Social e Sociedade, Temporalis e Katálysis referentes ao período de 2010 a 2022, os anais do Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social

– ENPESS de 2018 e do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS de 2019 foi utilizado como base para a pesquisa bibliográfica. Nestes foram encontrados um total de 507 artigos relacionados à categoria trabalho dos quais, 40 correspondem à revista *Katálysis*, destacada nesta etapa.

A escolha pela revista *Katálysis* se deu por motivos tanto teóricos, como profissionais/acadêmicos. A revista, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e ao Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina, além de ser classificada pela escala avaliativa da Qualis/CAPES, como A1, a qual expressa um nível de elevada qualidade internacional, também representa um importante instrumento de difusão e socialização de novos conhecimentos e análises científicas sobre temas atuais e relevantes no âmbito do Serviço Social, áreas afins e suas relações interdisciplinares, valendo-se de perspectivas e valores políticos.

Buscou-se identificar a tendência da produção de conhecimento da categoria profissional, assim como verificar qual o referencial teórico e os principais autores referenciados para discussão da categoria trabalho. Sendo assim, a partir da leitura flutuante, foram evidenciadas parcialmente categorias emergentes através do destaque e diferenciação com cores. Prosseguindo, foram desenvolvidos fichamentos e, com suporte destes, realizada a categorização e análise. Para o desenvolvimento destes processos constitui parte necessária a aproximação e reconhecimento das metodologias de pesquisa e, neste caso, com foco, a análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin e o método materialista histórico dialético em Marx.

Nessa etapa foi feita a leitura na íntegra de parte dos artigos da revista *Katálysis*, destacando-se, em cada um dos artigos lidos, trecho ou trechos que apresentavam alguma relação com a categoria pesquisada, buscando identificar a forma como esta se apresentava e com qual categoria fazia relação, além de verificar as referências bibliográfica que os autores embasaram-se para discussão da categoria trabalho. Ademais as categorias que, nos artigos analisados, apareciam mais de uma vez, foram sendo organizadas em uma tabela levando em consideração a ordem de aparecimento no texto.

Após a leitura flutuante dos artigos que abordam a categoria trabalho na revista *Katálysis*, realizou-se o processo de tabulação dos dados, realizou-se a migração das Unidades de Registro, ou seja, os destaques no texto, realizados pelos membros envolvidos

na pesquisa bibliográfica, para o programa de Excel. Por conseguinte, elaborou-se uma tabela no programa citado anteriormente, com três principais colunas, a primeira com a Unidade de Registo evidenciando os autores, ano e página, outra com a categoria que o fragmento do artigo tratava e/ou categoria emergente no processo de análise, e por fim uma coluna que aborda as inferências dos pesquisadores envolvidos. Ainda em processo de realização a pesquisa bibliográfica evidencia alguns dados parciais importantes para o desvelamento da realidade a partir da categoria trabalho, categoria central.(BARDIN, 1977)

É importante frisar que para o cálculo de frequência foram, além da citação em diferentes pesquisas, consideradas citações de textos diferentes do mesmo autor. Construiu-se, assim, a partir desta análise, uma nuvem de palavras através da exportação dos nomes e frequências encontrados para o programa *Word Cloud*, resultando em uma proposta ilustrativa.

A partir da tabulação de dados, as autoras fundamentadas em Bardin (1977) organizaram uma forma de sistematização preliminar desses dados, sendo assim optou-se por duas análises centrais para discussão, primeiro a identificação, sistematização e exposição das referências bibliográficas que difundem a categoria trabalho na revista *Katálysis*. Em segundo, busca-se identificar, sistematizar e expor as principais categorias identificadas pelas autoras, com relação a categoria analisada. Portanto, a primeira análise busca identificar os principais autores e referências teóricas que subsidiam a discussão sobre a categoria trabalho, em segundo verifica-se quais as principais categorias emergentes estão relacionadas a categoria analisada. Os dados sistematizados aqui, mesmo que preliminares, evidenciam relações teóricas que servem de elucidação para descortinar os conteúdos tratados nos artigos.

b) Desvendando os principais autores usados como referência na discussão da categoria trabalho

Inicialmente, destaca-se que na perspectiva marxista, o trabalho é a atividade que, a partir da ação física e mental, medeia o processo de transformação da natureza para a satisfação das suas necessidades, sendo assim elemento fundante do ser social. O meio de trabalho é um elemento, ou conjunto de elementos, que o trabalhador coloca entre si e seu objeto de trabalho, servindo de condutor da sua vontade sobre o objeto. (MARX, 2013)

No processo de trabalho a atividade do homem efetua, portanto, mediante o meio de trabalho, uma transformação do objeto de trabalho, pretendida desde o princípio. O processo extingue-se no produto. Seu produto é um valor de uso; uma matéria natural adaptada às necessidades humanas mediante transformação da forma. O trabalho se uniu com seu objetivo. O trabalho está objetivado e o objeto trabalhado. (MARX, 2013, p.irreg.).

Assim o trabalho, na visão marxista, é entendido como a sustentação fundamental para a constituição do ser humano como ser social, entende-se que sem o trabalho não existe ser social. Ao modificar a natureza por meio do trabalho, o ser humano também altera sua própria natureza. Entretanto, após o surgimento da produção capitalista nasce o trabalho assalariado, que trata-se de o produtor de mercadorias transformando o trabalho em uma forma de sustento e, conseqüentemente, em um meio de obtenção de lucro a partir da exploração da classe trabalhadora pela classe detentora do capital. (AMARAL, 2014).

Com isso compreende-se que o uso da mercadoria pertence ao seu comprador e, a pessoa que detém a força de trabalho (o/a trabalhador/a) dá o valor de uso que vendeu ao dar seu trabalho, assim, no momento que o/a trabalhador/a entra no espaço do capitalista, o valor de uso constituído pela sua força de trabalho torna-se posse do capitalista. Para o/a detentor/a do capital a compra da força de trabalho é apenas mais uma das aquisições necessárias que lhe pertencem para chegar ao produto final. (MARX, 2013).

Compreende-se o Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo, dentro da divisão social e técnica do trabalho, partícipe do processo de (re)produção das relações sociais (IAMAMOTO,2015), e, conseqüentemente, do(a) Assistente Social como trabalhador(a) assalariado(a), submetido(a) aos dilemas e constrangimentos comuns a todos(as) trabalhadores(as) assalariados(as). Pois, os/as Assistentes Sociais, ainda que não produzam diretamente mercadorias, exercem o trabalho, pois se inserem em diversos processos de trabalho, agindo principalmente na esfera da reprodução das relações sociais (RAICHELIS, VICENTE, ALBUQUERQUE, 2018).

Nessa primeira sistematização, mesmo que de forma parcial, verificou-se nos 23 artigos lidos e já analisados, um total de 540 referências de diversos autores e obras. Após análise dessas obras e autores, verificou-se 366 autores, dentre os autores identificados, os que mais aparecem, respectivamente são: Karl Marx (42), legislações brasileiras (40), Marilda Villela Iamamoto (16) e José Paulo Netto (10). Com menos de dez(10) referências aparecem os autores: Christophe Dejours (9), Ricardo Antunes (9), György Lukács (7), João

Areosa (6), Guilherme Almeida (5), Francisco Alves (5), as legislações de Portugal (5), João dos Reis Silva Júnior (5), Maria Inês Souza Bravo(4), Friedrich Engels (4), Regina Célia Mioto (4), Observatório Português dos Sistemas de Saúde - OPSS (4), Pablo Rocon (4), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS (3), dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE(3), Giovanni Alves(3), Maria Lucia Silva Barroco (3), Berenice Bento (3), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE (3), Celso Frederico (3), Ágnes Heller (3), Deise Mancebo (3), Ruy Mauro Marini (3), István Mészáros (3), Maria Cecília de Souza Minayo (3), Carlos Antonio de Souza Moraes (3), Maria de Fátima Ferreira Queiróz (3), Maria Aparecida de Moraes Silva (3) e Ana Maria de Vasconcelos (3). Alguns autores referenciados ao menos duas vezes (2) : René Amalberti, Ângela Amaral , Maria Amália Andery, Maria Betânia Ávila, Laurence Bardin, Laudicena Maria Pereira Barreto, Elaine Behring , Ivanete Boschetti, José Chasin, Yves Clot, CFESS, Carlos Nelson Coutinho, Direção Geral de Saúde, Marco José de Oliveira Duarte, Lariane Lara Emiliano, Vicente de Paula Faleiros, Reginaldo França Júnior (2), Paulo Freire (2), Antonio Gramsci , Yolanda Guerra, David Harvey, Mauro Luis Iasi, Daniele Kergoat, Ricardo Lara, Fernando Lefevre, Jorge Leite Júnior, Sérgio Lessa, assim como alguns autores que apareceram somente uma vez (1) como: Eunice Fávero e Marilene Oliveira Teixeira.

Conforme será possível visualizar na Figura 1, o autor que teve maior frequência foi Karl Marx, referência do materialismo histórico dialético e que constitui a categoria analisada em sua totalidade. Utilizado como referência em 42 vezes, é possível verificar que a maioria dos autores que publicaram artigos na revista *Katálysis* nos últimos dez (10) anos utilizam Marx e/ou filiam-se a concepção teórica de trabalho que o autor apresenta. Outros autores referenciados do Serviço Social que utilizam-se da referência teórica marxista também aparecem com frequência expressiva, como Iamamoto e José Paulo Netto. Ademais, é importante frisar o aparecimento de teóricos que discutem os processos de precarização do trabalho e seus rebatimentos para a classe trabalhadora, também filiados a teoria crítica de Marx, na cena contemporânea, como: Ricardo Antunes e Giovanni Alves.



Figura 1: nuvem de palavras ilustrativa da frequência de citações e referenciação de autores.

Apesar das limitações dos dados parciais, devido a não finalização e ao recorte de revista da área do Serviço Social, é importante ressaltar a importância teórica da categoria trabalho. Em relação aos que referendaram a categoria analisada, analisou-se que a maior incidência encontra-se em autores e obras que envolve-se com a tradição marxista. Haja vista a quantidade de vezes que o próprio autor foi referenciado tendo relação direta com a perspectiva teórico-metodológica, assim como autores que filiam a sua concepção de trabalho. É possível inferir que a hegemonia marxista nas produções se fez presente, mesmo que em dados parciais da análise bibliográfica dos artigos que abordam a categoria trabalho na revista *Katálysis* nos últimos dez (10) anos.

Compreende-se que a lógica dialética, ontológica e crítica deve perpassar a formação e o trabalho, não pode operar com fragmentação pois pressupõe uma unidade contraditória entre dimensão investigativa e interventiva, entre teoria e prática. Para tanto, se supõe diálogo crítico entre as matrizes do conhecimento, os fundamentos destas matrizes,

perspectivas e limites com nítida direção social expressa no projeto ético e político da profissão que se constitui de modo generalista e crítico. (GUERRA, 2009).



Figura 2: nuvem de palavras ilustrativa da frequência com que as categorias emergentes são identificadas

Por óbvio, compreendendo o escopo da pesquisa, a categoria “trabalho” se destaca na nuvem de palavras construída com base na frequência com a qual cada temática aparece. Através desta categoria central, ou mesmo, “guarda-chuva”, encontramos ênfase em “resistência”, o que imprime à pesquisa legitimidade a respeito do objetivo profissional e da compreensão da necessária inserção nas lutas da categoria e das que dialogam com o objeto de trabalho desta.

Sucedem, em frequência, essa categoria, “precarização”, “gênero”, “adoecimento” e “neoliberalismo” e, apesar de muito ainda precisar se aprofundar, compreende-se que a precarização permeia a prática profissional tanto no sentido do trabalho em si que vem enfrentando um cenário de desmonte e ataques no sentido de fragilizar, quanto em relação aos espaços nos quais se insere com o objetivo de garantir direitos e acessos que vem sendo brutalmente suprimidos e desmantelados. São parte significativa das estratégias de precarização, as relações de gênero quando uma profissão majoritariamente feminina é alvo de ataques e tentativas de desmonte. Estratégia esta que serve ao ultraconservador

neoliberalismo que, neste caso, não poderia estar fora de foco quando há interseção com o desmonte dos serviços públicos aos quais profissionais assistentes sociais estão majoritariamente vinculados. E, como consequência deste conjunto de questões, surge também de forma bastante expressiva o “adoecimento” que inegavelmente vem se agravando. (MENDES, WÜNSCH, REIDEL, 2019).

Fora das categorias emergentes em destaque que foram identificadas através da análise, está a questão racial que foi identificada em apenas um trecho dentre tantos artigos. Este dado demonstra o quanto as pesquisas ainda estão vinculadas a uma dinâmica acadêmica que por vezes exclui essa questão tão relevante que atravessa o serviço social tanto no seu objeto de trabalho, que tem o recorte racial como significativo nas expressões da desigualdade e por si só já configura uma destas, quanto no que diz respeito ao perfil profissional que, assim como a maioria das profissões de nível superior, tem uma minoria de pessoas negras, demonstrando uma cultura racista ainda muito difundida. (DÍAZ, 2021).

Dentre os artigos em processo de análise, foram identificados 27 autores e coautores graduados e/ou pós graduados em serviço social e, um total até então de 11, tendo entre estes nutricionista, advogados, psicólogos, cientistas sociais/ sociólogos, entre outros.

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que os resultados da análise bibliográfica, mesmo em sua fase preliminar, contribuem para o GEPETFESS, assim como para demais pesquisadores sobre o tema e seus respectivos grupos e núcleos de pesquisas que tem como objeto de estudo do objeto estudado e suas variáveis. Assim, esta produção possibilita subsídios para a análise sobre as tendências da produção de conhecimento da Katálysis que aborda a temática do Trabalho.

Neste sentido, a pesquisa permite identificar e construir estratégias que venham a orientar e instrumentalizar a ação profissional, permitindo não apenas o atendimento das demandas imediatas e/ou consolidadas, mas sua reconstrução crítica. Deste modo, investigação é uma dimensão do trabalho profissional, é inerente ao ato de intervir, a dimensão investigativa e interventiva são duas dimensões de uma mesma profissão. Sabe-se que no contexto atual não se requisita um perfil de profissional crítico, articulador

político-profissional dos sujeitos, preocupado com os direitos e a cidadania. Ao contrário, “o mercado busca um profissional à imagem e semelhança da política social focalizada e minimalista de gestão da pobreza e não do seu combate, politização e erradicação”. (CFESS, 2016, p.14).

O contexto atual é de tensionamento para desprofissionalização com determinações para o fazer profissional já pré-definido nos programas, o que reduz a ação profissional à execução de ações com forma e tempo pré-definidos, atacando frontalmente a autonomia profissional.

A pesquisa contribuirá para desvendarmos a realidade com atenção à dinâmica e tendências da conjuntura, suas implicações para seu campo de ação, e resistir ao risco de tornar-se “focalista”, presos e presas às ações pontuais e emergenciais. Vivenciar e adensar a vivência da investigação contribuirá para que os trabalhadores das distintas políticas sociais não sejam cooptados para efetivação de eficiência imediata, destituindo o fazer profissional de sua localização na estrutura e na institucionalidade, trabalhando para além das determinações institucionais, resgatando o trabalho extra muros institucional, reafirmando as conexões sociais macroscópicas que condicionam a questão social.

Ao finalizar este artigo, que sistematiza parcialmente um estudo bibliográfico, é compreendido como uma ferramenta potente, que permite conhecer outras experiências, dando visibilidade a produções acadêmicas e profissionais, assim como, permitindo, através do cruzamento entre as pesquisas, que sejam mutuamente potencializadas. Assim como, compreende-se que a pesquisa deve ser constitutiva da formação e do trabalho profissional, contribuindo para uma prática profissional emancipatória, que defenda um projeto societário articulado com a luta dos trabalhadores e com uma sociedade mais justa e igualitária.

Os achados da produção bibliográfica contribuem para o entendimento das novas morfologias do trabalho vivenciadas pelas/os assistentes sociais. Foi possível verificar que muitos autores convergem com relação ao trabalho no capitalismo, frente a conjuntura de avanço do ultra neoconservadorismo e do neoliberalismo, o trabalho nos moldes do capital vêm gerando adoecimento da classe trabalhadora, com impacto na subjetividade dos/as trabalhadores/as.

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

AMARAL, George. **A categoria trabalho em Marx: alguns apontamentos sobre sua centralidade ontológica.** In Vi Seminário Internacional Teoria Política do Socialismo. 2014. Disponível em:
<https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-PT&user=mJbWSRcAAAAJ&citation_for_view=mJbWSRcAAAAJ:9yKSN-GCB0IC.>
Acesso em: 24 jun 2022.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo.* Lisboa/Portugal: Edições, 1977.

CORREA, Lais Duarte; REIDEL, Tatiana. **PERFIL, CONDIÇÕES E RELAÇÕES DE TRABALHO DE Assistentes Sociais GAÚCHOS(AS).** *Temporalis*, Brasília (DF), ano 21, n. 41, p. 136-154, jan./jun. 2021.

CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. *Sobre a incompatibilidade entre graduação à distância e serviço social.* CFESS, Brasília, 2016.

DÍAZ, Ruby Esther León. **Os Reveses da Ausência: As "Questões Raciais" na Produção Acadêmica do Serviço Social no Brasil (1936-2013).** 1 ed. Curitiba: Appris, 2021.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** Cortez: São Paulo, 2015.7

MARX, Karl, 1818-1883. **O Capital** [Recurso Eletrônico]: Crítica Da Economia Política: Livro I: O Processo De Produção Do Capital / Karl Marx; Tradução Reginaldo Sant'Anna. - 1. Ed. - Edição Kindle - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Paginação irregular. 2013.

MENDES, J. M. R.; WÜNSCH, D S.; REIDEL, T. Condições de trabalho e saúde dos (as) trabalhadores (as) nas políticas sociais: contribuições para pensar a educação no/do trabalho In: FERNANDES, Rosa M. C. (org.). **Educação no/do Trabalho no Âmbito das Políticas Sociais.** 1 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2019.

GUERRA, Yolanda. **A dimensão investigativa no exercício profissional.** IN: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009

RAICHELIS, Raquel; VICENTE, Damares; ALBUQUERQUE, Valéria (Ed.). **A nova morfologia do trabalho no Serviço Social.** Cortez Editora, 2018.

NOTA(S) EXPLICATIVA(S)

¹ O mesmo encontra-se no prelo, pronto aguardando lançamento.

² Por estado da arte se compreende um método de pesquisa que se realiza por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática em uma área de conhecimento específica e que visa contribuir na identificação da evolução de estudos sobre um assunto específico.

³ Conselho Federal de Serviço Social

⁴ Conselho Regional de Serviço Social - 10ª Região

⁵ Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social

⁶ Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social

⁷ Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social

⁸ Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais